

## CONDIÇÕES DE VIDA: UMA ANÁLISE DE DIFERENCIAIS INTRA-URBANOS EM UMA CIDADE DE PEQUENO PORTE - BRASIL

Profa. Dra. Sandra Elisa Contri Pitton (\*)  
Amanda Erika Domingos (\*\*)

### INTRODUÇÃO

O fenômeno urbano tem progressivamente chamado atenção do conjunto das ciências, tendo em vista que o processo de urbanização é mundial e inexorável e acarreta problemas sociais, econômicos, culturais e ambientais.

Embora muitas pessoas ainda vivam em áreas rurais, a proporção de moradores urbanos está aumentando rapidamente. A falta de oportunidade de trabalho e de acesso à terra nas zonas rurais e o fenômeno de educação, serviços públicos combinado as maiores oportunidades de emprego, levaram um número cada vez maior de pessoas a mudar para as cidades.

Segundo o relatório do PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente) em 1950 apenas 725 milhões de pessoas moravam em assentamentos urbanos. Atualmente quase a metade da população mundial vive em cidades, tornando-as o habitat natural do homem.

A concentração da população em áreas urbanas e a expansão espacial implicam modificações substanciais na paisagem original, fazendo com que a cidade tenha a propriedade de gerar suas próprias condições ambientais. Além do que as profundas modificações nas relações sócio-espaciais, produzidas por agentes sociais, engendram uma situação de degradação das condições de vida nas cidades.

Como resultado desse processo, atualmente alguns segmentos da sociedade têm discutido e exigido garantias de manutenção ou melhorias das condições de vida nas cidades. Os estudos sobre a temática tem se multiplicado no mundo acadêmico e têm focado as cidades grandes e médias e pouco ou quase nada se tem contemplado as cidades de pequeno porte.

De acordo com Faissol (1994) apud Oliveira et alii (1998), um estudo elaborado pelo IBGE, mostrou que mais de 3.000 centros brasileiros têm sido abandonado pelas políticas públicas.

Neste contexto, esta pesquisa enfoca as condições de vida que, a cidade de Santa Gertrudes (Brasil) Fig. 1, oferece aos seus cidadãos. É certo que sendo uma cidade de pequeno porte (10.000 hab.) os problemas urbanos são de menor magnitude que aqueles encontrados em cidades médias e grandes. Sem embargo, no organismo urbano em estudo, já podem ser apreciados, objetivamente, o processo de deterioração urbana, problemas ambientais e de qualidade de vida diminuída, posto que a cidade constitui um polo cerâmico responsável por 70% da produção brasileira de pisos e revestimentos e nos últimos anos tem apresentado, segundo SANTOS (1988) um alto crescimento.

É oportuno ressaltar que o conceito de Condições de Vida está ligado ao conceito de Qualidade de Vida. Dada a complexidade e subjetividade dos conceitos supra citados, e as diferentes abordagens a eles associados, nesta investigação reunimos variáveis, ou indicadores que abrangiam a distribuição dos bens de cidadania (renda, emprego, habitação, saneamento básico) e fatores ambientais (áreas verdes, poluição do ar e da água).

### OBTENÇÃO DOS DADOS

Os dados da estrutura urbana e dos aspectos socio-ambientais da cidade em estudo, tiveram fontes diversas. Desde dados obtidos em campo até aqueles adquiridos em órgãos, tais como a Secretaria Municipal de Saúde. Delegacias de Polícia e Cartório Civil.

A aferição direta das condições de vida, foi realizada através de questionários que continham indicadores socio-econômicos: idade, sexo, lugar de procedência, grau de escolaridade, renda familiar (em salário mínimo nacional), tipo de residência, saneamento básico, problemas de saúde dos residentes (tipos de enfermidades), atendimento hospitalar. O ideal seria obter os dados de escolaridade, renda e saneamento

---

-----  
(\*) Departamento de Geografia - IGCE - UNESP, BRASIL

(\*\*) Aluna de Graduação Curso de Geografia - IGCE - UNESP, BRASIL

básico, e de saúde à partir de dados censitários, entretanto estes dados não se encontravam disponíveis e ou são inexistentes.

De acordo com o total da população urbana de Santa Gertrudes (10.000 hab.) e da proposta de KREJCIE e MORGAN (1970) apud GERARDI et alii (1970, p. 20) foram aplicados 300 questionários, obedecendo a proporção do número de quarteirões de cada bairro.

Os dados de ocorrências criminais, foram adquiridos durante o período de 1985 a julho de 1998, através dos arquivos de Boletins de Ocorrência na Delegacia de Polícia de Santa Gertrudes. Com o objetivo de evitar dificuldades de interpretação e demonstrar a representatividade espacial e a freqüência destes tipos de crimes as ocorrências relacionadas foram furtos/roubos e Danos e Desinteligências.

Os dados sobre áreas verdes (praças e arborização dos logradouros) foram obtidos através de um exaustivo trabalho de campo, devido a inexistência de dados de sensoriamento remoto (fotografias aéreas) em escala compatível para a interpretação desta variável.

Para a quantificação dos dados obtidos foi usado o programa Excel que possibilitou a digitação dos indicadores socio-econômicos e de ocorrências policiais. À partir da categorização dos referidos indicadores, foram selecionadas as respostas de maior freqüência. Através do programa Corel Draw foram elaborados mapas temáticos que possibilitaram a análise das condições de vida dos residentes urbanos e o estabelecimento dos diferenciais intra-urbanos.

## **O UNIVERSO DE ANÁLISE**

A cidade de Santa Gertrudes está circunscrita às seguintes coordenadas 22° 00' - 22° 30' 5 e 47° 00' - 47° 30' w. Situa-se no Centro-Oeste do Estado de São Paulo e se inserem inteiramente na Depressão Periférica Paulista.

Semelhante a uma gama de embriões urbanos, Santa Gertrudes se desenvolveu na Depressão Periférica Paulista, à partir de caminhos que iam em direção ao planalto do Oeste e as terras mato-grossenses.

Com a introdução da cultura cafeeira na Região e sua expansão na Segunda metade do século XIX, a área de estudo experimentou um certo crescimento, tendo em vista a implantação de um sistema ferroviário que permitia o escoamento da produção do café para o porto de Santos.

Desde o século passado até o final da década de 50, a cidade cresceu de forma modesta, devido ao grande desenvolvimento do setor primário, porém já se esboçava sua função industrial pela presença de indústrias cerâmicas, que hoje encontram-se localizadas no vale do Córrego Santa Gertrudes. Este tipo de indústria esteve associado às características naturais que favorecem a obtenção de matéria-prima de boa qualidade.

Com a progressiva expansão da cana-de-açúcar e da citricultura, durante a década de 60, o município de Santa Gertrudes sofreu um processo de reorganização do espaço agrário que refletiu no crescimento da população e por conseguinte do espaço urbano, neste período surgem novos bairros e ampliam-se os já existentes.

Os anos 70 constituíram anos de "progresso" para a cidade de Santa Gertrudes, posto que com o desenvolvimento tecnológico e gerencial, novos estabelecimentos cerâmicos se instalaram na margem da Rodovia Washington Luiz, conferindo hoje a este trecho um "fisionomia industrial".

O processo e a intensificação da industrialização da cidade, impulsionou o processo migratório, concorrendo para com o crescimento da população e para com a expansão do espaço urbano, através da implantação de vários conjuntos habitacionais no entorno da área central e na periferia.

No decênio 1980, os bairros existentes são urbanizados e há o crescimento do setor terciário, em decorrência das indústrias cerâmicas onipresentes na cidade e do contínuo processo migratório. A população urbana conforme o censo demográfico de 1991, corresponde a 92% da população total (9.094 hab.).

O traçado da Rodovia Washington Luiz e o vale do Córrego Santa Gertrudes foram decisivos para que a cidade se expandisse linearmente no sentido E - W.

Na cidade predomina o uso residencial e a maior parte do seu espaço é altamente edificado.

Os estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços encontram-se diluídos na área residencial da zona central, não se caracterizando uma área comercial consolidada.

Estudos pretéritos, mostram que a cidade de Santa Gertrudes apresenta problemas de degradação ambiental, como poluição do ar e da água, advindos da mineração ligada às indústrias cerâmicas (PITTON e VERONA, 1996).

### **AS CONDIÇÕES DE VIDA DOS MORADORES DE SANTA GERTRUDES: resultados e discussões**

Com o objetivo de facilitar a apreciação das condições de vida dos residentes urbanos de Santa Gertrudes, os indicadores foram analisados individualmente.

#### **INFRA ESTRUTURA/HABITAÇÃO**

A cidade apresenta homogeneidade quanto aos serviços de infra-estrutura, posto que os serviços de água, esgoto e energia elétrica atendem 100% do total dos bairros.

O asfaltamento é a forma mais comum de pavimentação em Santa Gertrudes. Não obstante bairros mais recentes, como o Jardim Iporanga e o Jardim Paulista possuem uma deficiência deste serviço.

No que se refere aos materiais empregados nas habitações, a pesquisa revelou que todas as casas foram construídas de concreto. Observou-se que as casas dos bairros centrais e contíguos ao centro que tinham acabamentos interno eram as que também, apresentavam acabamento externo, possuíam divisões internas com cinco (5) ou mais cômodos.

Nos bairros periféricos, Jardim Iporanga, Jardim Paulista e Jardim Fachina, as moradias não possuem acabamento interno e externo, carecem de telhado e a laje constitui o próprio forro. Embora possuam divisões internas e número de cômodos é reduzido.

#### **RENDA-FAMILIAR**

Uma das informações mais importantes sobre as condições de vida de uma população refere-se a Renda Familiar, posto que através dela pode-se inferir o grau de desemprego como também, de modo geral, definir as expectativas quanto ao padrão de consumo das mercadorias.

Nota-se na figura 2, que Santa Gertrudes apresenta três padrões de renda. Com base no salário mínimo nacional (R\$151,00 em julho/99) constatou-se que as mais altas rendas familiares (mais de 9 salários mínimos) concentraram-se no Centro da cidade. Já os bairros situados no entorno são caracterizados por possuírem uma renda mensal de 6 a 9 salários mínimos. Nesta faixa salarial encontra-se também o bairro Jardim Industrial. Os bairros periféricos (Jardim Santa Catarina, Jardim Paulista, Jardim das Palmeiras, Residencial Indaiá I e II e Jardim Iporanga) apresentaram uma renda familiar de 1 a 3 salários mínimos.

#### **VIOLÊNCIA**

Apesar da violência não constituir atributo exclusivo das áreas urbanas é nela que se manifesta com maior intensidade.

Os furtos, danos e desinteligências foram fatores relativos à violência analisados, pois de um total de 2.793 ocorrências policiais registradas no período 1985 - 1998 (tabela 1), 65,7% estiveram associados a estes fatores.

Tabela 1 - Ocorrências policiais em Santa Gertrudes, no período de Jan. 1985 à Dez 1998.

OCORRÊNCIAS	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98
<b>FURTO</b>	46	38	37	63	72	52	47	66	69	71	64	48	73	127
<b>INF.TRÂNSITO</b>	32	21	10	32	24	26	29	26	15	30	47	15	11	56
<b>LESÃO CORP.</b>	14	25	15	21	20	22	8	23	21	19	38	22	15	31
<b>ATO INFRAC.</b>	4	6	10	10	5	1	1	15	12	19	17	22	16	27
<b>DANOS</b>	43	36	35	88	45	84	24	32	17	136	91	70	92	171
<b>PORTE ENT.</b>	2	2	0	0	0	1	1	1	5	2	2	1	0	23
<b>PORTE ARMA</b>	0	3	0	6	3	3	0	0	4	5	5	0	4	6
<b>ESTERIONATO</b>	2	2	4	1	0	6	0	0	0	3	14	6	3	3
<b>TOTAL</b>	143	133	111	221	169	195	110	163	143	285	278	184	214	444

À partir da figura 3, apura-se que parte do Centro e os bairros Luciana e Bom Sucesso constituem pontos de concentração de furtos. Estas porções da cidade são individualizadas pela elevada mobilidade da população que transitam e ou se concentram durante todo o dia. No Centro da cidade, a existência de bancos, prefeituras e casas comerciais concorrem para que haja um maior número de pessoas circulando nesta área e que pode explicar desde roubo de automóveis, bicicletas, até furto de residências, já na segunda porção, os furtos de residenciais e roubos de carro estão associados à presença, em sua proximidade de um Posto de Combustível onde é comum a circulação de pessoas e veículos e a Rodovia Washington Luiz.

Nos demais bairros da mancha urbana, as ocorrências policiais estiveram ligadas a Danos e Desinteligências que constituem atos infracionários ligados as brigas, ameaças, discussões entre os próprios moradores destes locais.

## SAÚDE

A variável saúde é extremamente importante como indicador das condições de vida da população. Assim a análise recaiu nos Equipamentos de saúde e a freqüência das enfermidades.

A cidade de Santa Gertrudes possui apenas com Posto de Saúde constituído por uma equipe básica de funcionários: um médico, enfermeira, auxiliares de enfermagem e auxiliar de saneamento. As atividades principais desenvolvidas neste equipamento são: consultas médica, assistência pré-natal, vacinação, injeções intramusculares e endovenosas e primeiros socorros. Os casos de urgência médica são atendidos nas cidades vizinhas (Rio Claro e Limeira 8 e 22 km respectivamente), em outros casos os pacientes são transportados para centros maiores, como o Hospital das Clínicas de São Paulo (168 km) ou Hospital da Universidade de Campinas (72 km).

A ocorrência das enfermidades foi medida através do inquérito: Qual a doença já adquirida pelos moradores. As doenças mais freqüentes entre os moradores foram: as cardiovasculares, respiratórias (asma, bronquite e pneumonia) e infecto-contagiosas.

Conforme figura 4, as doenças cardiovasculares concentram-se no Centro da cidade, por constituir a porção da cidade com maior número de residentes idosos que, sabe-se são os mais suscetíveis a estas enfermidades, notadamente o derrame cerebral.

As enfermidades infecto-contagiosas adensaram nos bairros situados a Oeste e Norte da cidade. São nestas porções onde encontram-se boa parte da população com baixo poder aquisitivo, baixo nível de escolaridade. Em bairros como o Jardim Bom Sucesso, Indaiá I e II e Paineiras, observou-se um número significativo de diarreia. A contaminação do Córrego Santa Gertrudes pelos elementos orgânicos nesta parte da cidade e o consumo da água subterrânea, através de minas ou poços artesianos, podem, constituir as causas da elevada ocorrência desta enfermidade.

A quase totalidade dos moradores do Jardim Parque Industrial contraiu algum tipo de doença respiratória. As correntes de ar frio, o chão frio e poeira foram apontados pelos entrevistados com as causas de bronquites, gripes e pneumonias.

## ÁREAS VERDES

A presença de áreas verdes nas cidades é de vital importância para o conforto e bem estar dos cidadãos, pois desempenham uma gama variada de funções tais como: atenuação da poluição, equilíbrio climático, recreação, etc.

A situação atual das áreas verdes intra-urbana de Santa Gertrudes, no entanto, apresenta-se precária. A distribuição espacial de áreas verdes esta demonstrada na figura 5, Observa-se que há três praças no Centro e uma no Jardim Parque Industrial.

As vias públicas são caracterizadas por baixa densidade de vegetação. Apenas em dois logradouros da área central há arborização, porém as espécies são de pequeno porte, não chegando, como foi constatado em trabalho de campo, a proporcionar sombreamento.

A maior extensão de mancha verde encontra-se na interface urbano-rural e é representada por uma mancha verde de eucaliptos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os fatores socio-ambientais, aqui analisados oferecem uma realidade objetiva das condições de vida nas diversas porções da cidade que poderão auxiliar em medidas de melhoria.

A investigação demonstrou que a SEGREGAÇÃO é inerente a sociedade capitalista. A cidade de Santa Gertrudes apresenta marcante desigualdade na distribuição de renda, condições de habitação e da saúde da população, quanto ao atendimento hospitalar.

O fator renda foi aquele que apresentou uma maior relação com a habitação e menor em relação as ocorrências de furtos. As ocorrências policiais demonstraram que as diferenças sociais não constituem fator preponderante para justificar a violência.

As enfermidades analisadas, apresentam uma relação com o tipo de habitação, com a renda, idade e características ambientais (qualidade da água), Os bairros e mais exatamente os ambientes físicos revelaram-se os mais críticos do ponto de vista das doenças infecto-contagiosas. Nestas porções o número destas enfermidades é elevado, pois além dos moradores co-habitarem em poucos cômodos a maioria desconhece os métodos preventivos, como lavagem de alimentos em água corrente e a filtração da água para o consumo.

A análise dos aspectos socio-ambientais permitem definir territórios no interior da cidade e determinados grupos de bairros com diferentes condições de vida.

1° Grupo: BOA: Bairros Centrais (Centro, Jardim Faxina, Luciana, Margarida, Maria Lígia, Recanto Flaver, Sant'ana, São Maurício e Remanso.

2° Intermediários: REGULAR: Jardim Parque Industrial e jardim Bom Sucesso.

3° Periféricos: RUIM: Indaiá I, Indaiá II, Iporanga, paineiras e Paulista, Santa Catarina.

## BIBLIOGRAFIA

- ALVES, J.F. - Metrôpoles: Cidadania e Qualidade de Vida. São Paulo, Ed. Moderna, 1992.
- GERARDI, L.H. O. et alii. Quantificação em Geografia, São Paulo, Difel, 1981.
- MAURO, C. A. Laudos Periciais e Depredações Ambientais. Rio Claro: Laboratório de Planejamento Regional, DPR, IGCE, UNESP, 1997.
- OLIVEIRA, L. et al. A Qualidade Ambiental Urbana de uma cidade de Pequeno Porte: O exemplo de Cordeirópolis - SP. Cad. de Geografia 7(9): 44-56, 1998.
- PITTON, S.E.C. e VERONA J. - Tipos de Tempo e doenças respiratórias em Santa Gertrudes. II Simpósio de Climatologia Geográfica, Presidente Prudente, 1996.
- PARISSE, L.M. Povoamento Urbano dos pequenos Municípios: A Cidade de Santa Gertrudes, SP. UNESP. Departamento de Geografia, Rio Claro, 1995 (mimeografado)
- SANTOS, M.S.C.J. Contribuição ao estudo geográfico das cidades pequenas do Estado de São Paulo. Rio Claro: UNESP, 1988, 114 p. (Dissertação de Mestrado em Geografia - Organização do Espaço).

FIGURA 1 - LOCALIZAÇÃO DA CIDADE DE SANTA GERTRUDES - SP





